ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 6 de Abril de 1919 | N. 196

Eleição presidencial

A Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense, no Municipio de Porto Velho, infra assignada, tendo deliberado em reunião hoje realisada apoiar a resolução do directorio desse Partido, em Manáos, recommendando ao eleitorado do Estado, a candidatura do eminente senador Dr. Epitacio da Silva Pessôa, ao elevado cargo de Presidente da Republica, escolhido para tão honroso posto pela notavel Convenção politica realisada no Rio de Janeiro em Fevereiro findo, dirige-se neste momento a seus correligionarios neste Municipio, fazendo-lhes um appello em nome daquelle Partido, para que seja suffragado o nome de tão illustrado quão patriota brasileiro, no proximo pleito de 13 de Abril, para essa importante investidura.

Conscia a Commissão Municipal da disciplina politica reinante no seio dos seus illustres correligionarios não tem duvida de que o nome daquelle emerito estadista será suffragado por todos seus correligionarios com a simples recommendação [illegible] torio do Partido Republicano [illegible] nense.

[illegible] do em muita consideração [illegible] periores do notavel brasi- [illegible] Exm. Sr. Senador Dr. Epi [illegible] Pessôa, cujos serviços ao [illegible] conhecidos numa somma [illegible] emplarissima de assignalado [illegible] á politica, á administração pu- [illegible] á jurisprudencia brasileira, enten- [illegible] os infra assignados que, muito embora obediente sempre ás resoluções superiores do directorio do Partido Republicano Amazonense, como tem sido observado, a Commissão Municipal, tem por dever, como um preito de sincera homenagem áquelle illustre compatricio, manifestar-lhe, por uma demonstração especialmente local, o alto apreço em que é tido seu glorioso nome, neste rincão extremo do Amazonas.

Assim procedendo, a Commissão Municipal do Partido Republicano Amazonense neste Municipio, recommenda com particular interesse e sincera persuassão de sentimentos patrioticos, o nome aureolado do Exm. Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessôa, aos suffragios do eleitorado, para o elevado cargo de Presidente da Republica, no pleito que se vae ferir á 13 de Abril futuro, onde, com toda liberdade, será manifestada a opinião de quantos desejando o bem e o engrandecimento do paiz, tem de escolher entre os brasileiros dignos, aquelle que fôr mais merecedor da sua confiança para o exercicio de tão importante cargo.

Porto Velho, 23 de Março de 1913.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*, Presidente.

Dr. *João da Silva Campos*, Secretario.

Alvaro Dantas Paraguassú.

João Soares Braga.

José Z. Camargo.

João Theophilo de Medeiros

Como haviamos dito em nossa edição de quinta-feira ultima, regressou á Manáos, á bordo do «Paes de Carvalho» o illustre amigo sr. João Theophilo de Medeiros, dignissimo Inspector da Alfandega de Manáos, que ha quatorze dias se encontrava nesta villa onde foi alvo de espontaneas e sinceras manifestações de apreço por parte do poder publico Municipal, e da sociedade portovelhense.

Se bem que a sua estada entre nós fosse ligeira, o nosso prestimoso hospede levou as melhores e mais encantadoras impressões desta terra que vem surgindo para o futuro como «o progresso das brumas» attendendo a luminosa orientação do nosso dirigente Dr. Joaquim Tanajura, a acção, o labor ininterrupto dos que aqui moirejam, sem vacillações nem quebras de coragem leonina.

Funccionario intelligente e probo, trazendo como um halo de luz em derredor do seu nome, um passado honroso e cheio de trabalhos proficuos, efficientes e valiosos, em pról das causas nobilissimas.

Ao seu embarque que se effectuou ás dez horas da manhã daquelle dia, compareceu avultado numeros de amigos que lhe foram levar abraços de despedida.

Entre as pessoas presentes conseguimos notar as seguintes:

Cavalheiros:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal; Dr. João da Silva Campos, Engenheiro Fiscal da Madeira Mamoré Railway; Dr. Raif Costa da Cunha Lima, secretario da Superintendencia Municipal; Capitão Dr. Alencarliense Fernandes da Costa, chefe do 3º districto telegraphico de Matto Grosso; Dr. José Matheus Gomes Coutinho, advogado neste fôro; Alvaro Dantas Paraguassú, presidente do Legislativo Municipal; Joaquim Rodrigues Valente, promotor publico; Cel. José Jorge Braga Vieira e Leon Serfaty, pela Associação Commercial do Alto Madeira; Heli Nunes de Lima, administrador da Mesa de Rendas Federaes; Roger Coelho, escrivão da Mesa de Rendas Federaes; Francisco Alves Erse, João Soares Braga, José Faustino de Mello, Prudencio Bogéa de Sá, Sebastião Briones Marins, Francisco Pontes, Agrippino Mascarenhas, Custodio Ferreira, Cincinato Elias Ferreira, Oscar Borges Theophilo, João Evangelista Tanajura e João do Monte pelo ALTO MADEIRA.

—No proximo numero daremos noticia da homenagem feita pelo illustre Inspector da Alfandega de Manáos, em agradecimento á sociedade de Porto Velho, na pessoa do seu illustre Superintendente pelo modo attencioso porque foi aqui recebido, autoridade aquella escolhida para tal fim por sua representação local.

Dr. José de Mendonça Lima

Completa annos, hoje, o nosso illustrado amigo Dr. José de Mendonça Lima, clinico muito querido e admirado nesta região, filho estremoso, dedicado irmão, alma philantropica e coração aberto a todas as virtudes. Talento invulgar, cultura vasta, o natalicíante de hoje, como uma recompensa do muito que ha feito neste rincão soberbo e uberrimo do extremo norte, terá o seu lar repleto de amigos que lhe irão levar parabens e abraços affectuosos em

Caio Spinola

Muito joven ainda, com um futuro promissor, na florescencia da vida, povoado o espirito pelas illusões confortantes de uma idade sonhadora, desapparece do scenario do mundo, por uma morte tragica e surprehendente, esse moço illustre que soube honrar a gloriosa tradicção de sua familia e o renome sempre caro da terra natal, nos remotos sertões do Matto-Grosso.

Para lá, com as aspirações da mocidade risonha e confiante, partira cheio de esperanças, como auxiliar da obra fecunda e patriotica de Rondon, realisada em plena Natureza selvagem nesse roteiro de civilisação que é uma epopeia em nossos dias deixando a familia saudosa, os vinculos mais sagrados de amor na terra que lhe foi berço, no intuito de prestar á sua patria o serviço que a actividade efficiente pudesse produzir.

Animado de fé e de coragem, durante as longas palestras que mantivemos na viagem realizada da Bahia a Porto Velho, via Manáos, jamais notei-lhe um desfallecimento, uma demonstração sequer de pusillanimidade, ante as descripções da rudesa de vida naquelles sertões, com os muitos obices que se nos antolham a cada passo.

Enthusiasta sempre desse commettimento grandioso que tem sido a iniciativa de Rondon naquellas longinquas paragens, Caio Spinola, que eu conhecera desde creança orientado por uma educação cuidosa, intelligente e reflexiva, revelava-se-me, pela observação de mais intimo convivio, um caracter preparado para a lucta, emprehendedor e audaz, disposto a enfrentar o perigo em qualquer situação, com sereno e invulgar desprendimento.

Chegado a Porto Velho para iniciar o serviço, os companheiros da commissão não tomaram a sério um joven cujo physico semelhava-o a um alumno de academia, parecendo a muitos que só poderia exercer uma funcção restricta em cargo de sinecura...

Incumbido do primeiro trabalho, fel-o com tanta solicitude, dedicação e competencia, que desde logo captou a confiança do chefe.

Os trabalhadores, na secção de que fôra encarregado, ao cabo de alguns dias, não mais o chamavam de menino como o tratavam entre os companheiros mais numa demonstração de respeito, referiam-se ao *Dr. Caio* e. as demais turmas de serviço, o apontavam como um bom chefe, competente, energico e cumpridor de deveres.

Emtanto, num grande trecho da linha telegraphica margeando a estrada de ferro Madeira-Mamoré, que lhe fôra confiado, gosando de melhor conforto e mais em contacto com a civilisação, Caio Spinola não estava satisfeito. Desejava embrenhar-se pelo sertão, acompanhando Rondon nas suas explorações arriscadas; desejava vêr coisas novas, tomar o curso de um rio desconhecido, investigando, colhendo dados, vivendo emfim no contacto directo da Natureza.

Decorrido algum tempo, fez-se-lhe a vontade e, ao encontro de Rondon partira para o rio Jamary, um dos mais tradicionaes na historia da industria extractiva da borracha naquella região.

Após alguns dias de convivencia, Rondon poude conhecer o *menino* que tinha como auxiliar. E, julgados alguns trabalhos seus, confiou-lhe a direcção da Colonia Indigena Rodolpho Miranda, uma obra benemerita e patriotica levada a effeito no noroeste matto-grossense.

Na propria Commissão houve quem criticasse a escolha de um *menino* para posto de tamanha responsabidade...

Mezes decorridos, o sitio de Arikemes, á margem do rio Jamary, escolhido para o estabelecimento dessa Colonia, apresentava prova cabal de trabalho efficiente, em construcções, arroteamento do sólo, installação de officinas, inauguração de escola, como um serviço de valia á civilisação.

Caio Spinola dedicou-se com abnegação a esse nucleo, prestando á causa indigena serviços relevantes, que só no futuro poderão ser julgados em nosso paiz.

A sua preoccupação empolgante era a Colonia e, insulado em plena matta, alli permaneceu em seu convivio immediato, quasi dois annos seguidos, sem ir a Porto Velho, que é na região a cidade procurada para o espairecimento do espirito pelos recursos de conforto que já possue.

Empolgado pelo paludismo, tratou-se por consultas medicas telegraphicas, applicando injecções em si proprio, segundo os conselhos que lhe eram transmittidos.

Após essa labuta, viéra a Porto Velho,

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno.... 25$000—Semestre... 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

regosijo a este felicissimo evento.

Daqui desta tenda de trabalho, nós que tanto queremos do fundo da alma o Dr. Mendonça Lima, enviamos, embora de longe um amplexo demorado de envolta com os mais ardentes votos de felicidades, pedindo ao Altissimo a reproducção desse dia por dilatados annos, para alegria de todos.

Imposto do sello

I

A lei basica do paiz—Constituição de 24 de fevereiro de 1891—deu aos Estados, em relação á decretação de impostos, faculdades taxativas, que não tendo as Provincias, estavam essas sempre á mercê das angusturas economicas.

Haja vista a taxa do sello que, se na conformidade do art. 7o n. 3, compete á União, cabe exclusivamente aos Estados quanto aos actos emanados de seus respectivos governos e negocios de sua economia (art. 1o, § 1o, n. 1o).

Os textos constitucionaes referidos foram um pomo de discordia na arena dos juristas.

Sendo dois os poderes investidos da mesma capacidade, não havia uma lei que fizesse entre elles a precisa discriminação.

D'ahi veio á tona um "mare magnum" de interpretações.

A'balburdia não teria surgido, entretanto, se o art. 9o § 1o n. 7o da Constituição fosse encarado somente á luz do espirito que o dictou—augmentar as fontes de riqueza dos Estados—, do "historico da sua elaboração legislativa" e do estudo comparativo com o direito norte-americano.

Se assim tivesse sido apenas competia á União, como acertadamente se pronunciou o deputado Francisco Veigas a decretação da taxa do sello de papeis submettidos ás autoridades e aos funccionarios federaes (Annaes da Camara, 1891, vol. III, pag. 122).

Ficava aos Estados o direito de estabelecer a taxa de sellos para todos os actos officiaes ou não, que, sem a interferencia das autoridades ou funccionarios federaes, se relacionassem com a vida civil da communhão estadoal. Segundo o criterio explicito, fortalecido com bôa seiva da sciencia juridica, "os negocios de sua economia" (Const. art. 9o § 1o n. 1o) synonymizam assumptos domesticos.

Outro pensar teve o Congresso nacional, votando a Lei n. 585, de 31 de julho de 1899, que dispõe:

Art. 2o—São isentos do sello federal:

—1o Os actos emanados dos governos, das corporações ou repartições publicas e municipalidades dos Estados e que forem concernentes á respectiva administração;

2o Os negocios da economia dos Estados.

§ 1o Consideram-se negocios da economia dos Estados os que são regulados por leis estadoaes.

§ 2o Não se comprehendem entre esses negocios os actos de qualquer especie regidos por leis federaes, na conformidade do n. 23 do art. 34 da Const., os quaes são sujeitos ao pagamento do sello federal, ainda que tenham de produzir effeito no proprio Estado de sua origem e de ser processados nos respectivos juizos.

Art. 3o—Exceptuados os casos do art. antecedente, todos os mais actos ficam sujeitos exclusivamente ao sello federal, sendo isentos de qualquer outro.

Solucionou-se então uma questão ha largos annos controvertida.

J. M. Gomes Coutinho.

Eloquente prova politica

Attendendo ao appello da Commissão Municipal, os eleitores presentes nesta villa, procuraram o «abaixo-assignados» que foi confiado á nossa guarda até sexta-feira ultima, inscrevendo os seus nomes, affirmando a sua inteira solidariedade ao Partido Republicano Amazonense.

Dos 86 eleitores alistados neste municipio, 56 assignaram esse documento, como abaixo se verifica, estando ausentes os seguintes:—Arthur Pimentel Junior, Antonio Joaquim Candéas, Alvaro de Almeida Rosas, Alberto José Marques, Antonio Pinto da Silva, Guilherme Acylino de Almeida, Innocencio Gonçalves, José Bispo de Araujo, Dr. Jayme Pereira, Dr. Jorge Severiano Ribeiro, João Moreira dos Santos, João da Matta Corrêa, José Cruz, José Alves de Araujo, Dr. João Huascar de Figueiredo, José Pedro de Campos Junior, José Moreira da Silva, Lusitano Corrêa Barreto, Dr. Martinho Ribeiro Pinto, Napoleão Brasileiro, Dr. Oswaldo Marques Pinto, Sabino Joaquim da Costa, Vivaldo Maximo Tosta da Silva, e são fallecidos Bernardo de Almeida Lima e Pedro Dantas Ribeiro.

Dentre os ausentes, ha decididos correligionarios do Partido Republicano Amazonense, cuja indefectivel solidariedade não pode ser posta em duvida.

Fica assim evidentemente provado o prestigio de que dispõe esse Partido neste Municipio, e conhecida a firme solidariedade dos seus correligionarios, obedientes á orientação da Commissão Municipal desta villa, nos termos expressos e insophismaveis do "abaixo-assignados" infra publicado.

Para os exploradores de aguas turvas, não ha demonstração mais cabal e positiva, numa prova antecipada em favor da victoria da candidatura do eminente senador Dr. Epitacio da Silva Pessôa, ao cargo de Presidente da Republica, e para a solução de quaesquer assumptos politicos relativos aos interesses do Partido Republicano Amazonense, neste Municipio.

—O nosso illustre amigo Major José Pedro de Campos Junior, actualmente ausente na Povoação de Fortaleza, enviou ao Dr. Joaquim Augusto Tanajura, presidente da Commissão Municipal, expressiva carta apoiando as decisões daquella commissão e hypothecando sua inteira solidariedade ao P. R. A.

—E' este o abaixo-assignados a que acima nos referimos:

Os abaixo assignados, eleitores neste Municipio e Comarca de Porto Velho, inteiramente solidarios com o Partido Republicano Amazonense, affirmam o seu apoio indefectivel a esse Partido, obedecendo nesta villa a orientação politica da Commissão Municipal, presidida pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, como directo e immediato representante daquella Partido, na politica do Estado.

Outrosim, no intuito de ser evitada qualquer exploração, os abaixo assignados firmam a presente declaração por expontanea e livre vontade, sem dependencias subalternas, respeitando qualquer opinião divergente que se manifeste em relação á polica local, em desaccordo com aquelle Partido, por isso que, conscientes das suas prerogativas entendem que deva ser prestigiada a acção do Partido Republicano Amazonense, cujo programma, executado pela Commissão Municipal local, apoiam firmemente.

Porto Velho, 22 de Março de 1919.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, João da Silva Campos, Alvaro Dantas Paraguassú, João Soares Braga, José Z. de Camargo, Antonio Sampaio, Julio Coelho de Carvalho, Esron Menezes, Aristides Coelho de Souza, Cincinato Elias Ferreira, João do Monte, Dr. José de Mendonça Lima, Manoel da Cunha Freitas, Francisco Pio Machado, José Faustino de Mello, João Evangelista Tanajura, Minervino Callado, Francisco Alves Erse, Manuel Afonso Santos Junior, Antonio Ferreira de Souza, Manoel Bluhm, Raymundo Reis, Zorobabel Leão, Elias Cohen, Antonio Pacheco Duarte, Amaro Ferreira da Rosa, Prudencio Bogéa de Sá, Joaquim Rodrigues Valente, Eugenio Costa, Narzeu Tavares Coutinho, José Joaquim Guerra, Pedro de Azevedo Nery, J. J. Braga Vieira, Anisio Souto, Theotonio de Campos Paraguassú, Eucario Cantanhede, Nicomedes Roza e Silva, W. T. Werneck, Manoel de Paiva Pessôa, Pedro Ramos Netto, Marcos Serfaty, Raymundo Octavio di Britto, Graydon Almair Milne-Jones, José Abraham Israel, José Cyriaco, Sebastião Briones Marins, José Penha, Oscar Theophilo, Abel Macêdo, Isaac Alves, José Lima Thalés, Achiles Serracino, João Baptista dos Santos, João de Mattos Piedade, Arthur Rodrigues da Costa, David Amar.

Reconheço verdadeiras as cincoenta e seis assignaturas retro e supra; Dou fé.

Porto Velho, 5 de Abril de 1919.

Em testemunho de verdade.—O Tabellião, *José Vieira de Souza.*

*** Da Secretaria da Superintendencia, com[illegible]-nos o seguinte: Muito em[illegible]sse affixado em edital na [illegible] Superintendencia, o lanç[illegible] cobrança do imposto [illegible] accordo com o que p[illegible] n. 3, artigo 1.o da lei n. [illegible] de Outubro de 1918, que [illegible] a receita e fixou a despeza p[illegible] o actual exercicio, apenas foi apresentada uma reclamação pelo Sr. Manoel Sobral Garrido, sobre o lançamento de sua propriedade sita á rua da Palha, por terem sido interdictados pela Superintendencia, alguns commodos pertencentes á mesma.

Não tendo sido apresentada outra qualquer reclamação dentro do praso legal, o Sr. Superintendente, em portaria n. 57 de 4 do corrente, approvou o lançamento do imposto predial, realisado pelo Procurador Thesoureiro, funccionario para esse fim designado.

em Março, para cumprir uma missão que Rondon lhe confiára:—acompanhar um casal de educandos da Colonia, para realizar o seu casamento civil.

Caio Spinola chegou áquella epoca em Porto Velho completamente dominado pelo serviço da Colonia Indigena.

Não falava em outra coisa, e, a cada passo, referia um incidente desse serviço, as particularidades da vida dos indios, os trabalhos de lavoura, organização de pomares, installação de pequenas industrias agricolas, producção de cereaes, funccionamento de officinas e o proveitoso resultado da instrucção elementar.

No circulo de rapazes chocarreiros, Caio Spinola passava em Porto Velho como um maniaco pelas coisas da Colonia Indigena Rodolpho Miranda; nada mais o interessava e, quando lhe fiz vêr a conveniencia de uma viagem de repouso, respondeu-me que se sentia vigoroso para continuar a trabalhar...

Ainda me recordo da cerimonia tocante do acto civil do casamento dos indios Tacarana e Maria Luisa, em audiencia solenne do juiz de direito de Santo Antonio do Rio Madeira, com o comparecimento de todas as auctoridades daquella villa e de Porto Velho.

Maria Luisa pegou da penna e assignou o seu nome por extenso, com boa calligraphia, no livro de termos. Era uma prova publica e irrefragavel dos bons effeitos da educação ministrada naquella Colonia. Caio Spinola estava radiante e, como uma demonstração da intelligencia fecunda do indio brazileiro, frisava a circumstancia de haver aquella india aprendido a lêr e escrever em menos de dois annos...

Agora, vinha Caio Spinola repousar de fadigas tantas, no conchego materno, cujo regaço é o maior conforto da vida.

Não quiz a Fatalidade que gozasse elle dessa ventura!...

No vortice de uma cachoeira, nas rumorosas aguas do Jamary, essa vida, ainda em flôr, finou-se em poucos minutos...

Descia Caio Spinola o rio Jamary, num motor, afim de tomar no rio Madeira um navio que o conduzisse a Manáos, em viagem para a Bahia.

Ao chegar á cachoeira Monte-Christo, distante da Colonia Indigena cerca de uma hora de viagem, tentando transpol-a foi a embarcação submersa pelas aguas revoltas...

Doente de um braço como vinha, talvez nem pudesse nadar como um recurso á salvação.

O vulgo parece ter dado áquella cachoeira uma designação particularissima de accordo com a sua feição...

E' um sitio triste, de grandes cachopos, que muitas vidas tem tragado. O Jamary ahi se estreita, correndo com impetuosa violencia, offerecendo um canal de difficil navegação, de passagem muito arriscada na actual estação de invernia por aquellas paragens.

Timoneiros audazes tem pago com a vida o seu arrojo e, nesse numero, conta-se uma victima, que ora pranteamos, na pessoa de Caio Spinola...

Rondon, coração generoso e bom, sentiu mais um golpe profundo com a perda tão desastrada de um companheiro estimabilissimo.

Durante a viagem de percorrida da linha telegraphica que ora está realisando, recebeu essa lamentavel nova de que deu conhecimento aqui ao Escriptorio da Commissão, num telegramma que reflecte toda sua magua.

Esse despacho é de 18 do corrente e, dentre os seus varios periodos, destaco os seguintes, que são uma recommendação muito valiosa aos serviços relevantes de Caio Spinola: "Capitão Amilcar—Rio—De Jurema—18—Acabo receber do capitão Alencarliense dolorosa noticia desastrada morte dr. Caio Spinola inspector a quem encarrega nos reger Colonia Rodolpho Miranda creada mantida Commissão.

A Commissão pelo seu Chefe lamenta tão prematura desastrosa morte perda esperançosa vida dedicada desde cedo bem publico na sublime crusada redempção raça indigena brazileira como organisador foi daquella futurosa povoação ponto. Como justa homenagem relevantes serviços por elle prestados Commissão causa do indio, determinei hastear meio pau bandeira nacional todas as estações e nucleos ponto.

Seja feito boletim referencia aquelles relevantes serviços desligando da Commissão e do Districto.—Rondon".

Assim, por uma inclemencia do Destino, por entre a floresta secular, que tanto soube amar, auscultando-a nas suas immensuraveis riquesas, guiando á civilisação os seus filhos que são os mais lidimos representantes da nossa nacionalidade, Caio Spinola desapparece do mundo, deixando á familia e aos amigos uma saudade infinita, ligando á historia

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

(Retardados)

Defesa do Dr. Bacellar

RIO, 20

O «Jornal do Commercio» insere ext(e)nsa correspondencia de Manáos, fazendo cabal defeza do governador do Estado do Amazonas.

EXTERIOR

Nenhum paiz esapará ?

RIO, 11

Parece que ha pruridos de revolta na Italia.

—

Hão de entregar...

RIO, 11

Os allemães recusaram entregar sua frota mercante aos alliados.

—

O que custará á Allemanha a insania do militarismo

RIO, 11

Consta [illegible] s alliados exgirão [illegible] anha tres bi[illegible] s, annualmen[illegible] ncoenta annos.

—

[illegible]a afogada em sangue

RIO, 17

O governo allemão emprega gases sulphurosos contra os extremistas, metralhando piedosamente os presos. Os necroterios de Berlim são insufficientes para conter os cadaveres dos mortos em combate.

—

Em defeza de seue comparsas

RIO, 17

Os «bolschekivistas» russos preparam um exercito de..... 150.000 homens para invadir a Allemanha, em defeza dos seus comparsas allemães.

—

Triumphará o feminismo?

RIO, 17

Perante a Conferencia de Versailles o delegado da Rumania reinvindicou para as mulheres o direito de fazerem parte das delegações á Liga das Nações.

—

O Sr. Bpitacio trabalha

RIO, 20

Dizem de Versailles que o Sr. Dr. Epitacio Pessoa desenvolve extraordinaria actividade, na Conferencia da Paz, em defeza dos interesses brasileiros.

Justa pretenção

RIO, 20

A republica polaca reinvindica, com abundancia de argumentos, a posse de Dantzig, pôsto de grande importancia, sobre o mar Baltico.

—

Italia «versus» Yugo-slavia

RIO, 20

Apezar das demarches dos delegados yugo-slavos, na Conferencia de Versailles, a Italia se mantem irreductivel em sua pretenção sobre Fiume.

—

A Delegação Portugueza

RIO, 20

O Sr. Affonso Costa assumio a chefia da delegação portugueza na Conferencia da Paz.

—

Agora, todos querem...

RIO, 20

A Argentina manifesta desejos de fazer parte da liga das nações.

—

Mais um official brasileiro condecorado

RIO, 20

Foi condecorado com as insignias da Legião de Honra o coronel Leite de Castro, do exercito brasileiro.

—

O maior cruzador do mundo

RIO, 20

Está quasi prompto na Inglaterra, o maior cruzador do mundo.

—

Restauração do norte e nordeste da França

RIO, 20

Calcula-se que será precisos dez annos para completa restauração das zonas de França devastadas pelos allemães.

—

Triumpho da radio-telephonio

RIO, 20

Está funccionando bem o radio-telephonio, entre a Irlanda e o Canadá.

—

Acção do conselheiro Ruy Barbosa

MANAOS, 4

O conselheiro Ruy Barbosa, impetrou habeas-corpus e seguiu para Minas devendo ir a Bahia e S. Paulo em propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica.

—

Novo serviço no Estado

MANÁOS, 4

O Dr. Governador do Estado vae installar aqui um Instituto Pasteur para tratamento dos doentes acommettidos de hydrophobia. A medida do governo tem sido muite elogiada.

—

A secca ameaçadora

MANÁOS, 4

No Ceará e em Alagoas ha grande crise em virtude da secca que assola esses Estados.

—

A borracha

MANÁOS, 4

A borracha está cotada a 3$700. Nota-se paralysação no commercio.

—

A grande guerra

MANÁOS, 4

O Brasil pedio 55 milhões de indemnisação de guerra á Allemanha.

—

Nova republica na Europa

MANÁOS, 4

Na Servia proclamou-se a republica como nova forma de governo.

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida

Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

LIQUIDAÇÃO EM VIDA DO SEGURADO: = DOTAL DEZ ANNOS = APOLICES 81.848/853

Valor das Apolices Rs. 30:000$000

Lucros accumulados 57 °/o Rs. 17:205$800

Recebi da Equitativa dos EE. UU. do Brazil, de seguros sobre a vida, a quantia de

47:205$800

em liquidação de todos os direitos, titulos e beneficios das apolices 81:818$853, emittidas pela referida Sociedade sobre a minha vida em virtude de ter eu preferido. dentre as opções que me foram offerecidas, por vencimento do contracto, a segunda, que diz: «Receber a importancia do valor do contracto vencido em dinheiro

bem como os dividendos accumulados, ou sejam **47:205$800**

E pelo presente dou á Equitativa quitação plena e geral quanto ás citadas apolices 81:948$853, entregues neste octo, as quaes ficam nullas e de nenhnm valor.

Recife, 10 de janeiro de 1919.

Julius von Söhsten

TESTEMUNHAS:—Carlos Alberto Burle (socio da firma Rosa Borges & C.a,)—Oscar Bernardo Carneiro da Cunha (socio da firma Oscar Amorim & Bernardo).

Todas as firmas reconhecidas pelo Tabellião Cintra Lima.

NOTA:—Elevam-se

á mais de 32.000:000$000

APOLICES SORTEADAS, as Regastadas e as Sinistradas, pagas

em dinheiro pela Equitativa

aos seus segurados vivos e aos herdeiros ou beneficiarios dos que falleceram.

Peçam prospectos e informações na Agencia em Porto Velho

I. JONES & Ca.a — Arthur Napoleão Lebre

—Superintendente no Amazonas e Acre

Empresa Fluvial Madeirense

COM SÉDE EM FORTALEZA—ABUNÃ

Viagens entre Fortaleza e Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças quartas, sextas e domingos.

Sahida de Presidente Marques: Segundas, quintas, e sabbados.

Viagens entre Fortaleza e Alto Abunã

Sahida de Fortaleza: 1 e 16 de cada mez.

Viagens de Fortaleza a Santo Antonio com escala por Presidente Marques

Sahida de Fortaleza: Terças e sextas.

As viagens entre Fortaleza e Santo Antonio conduz sómente carga dos associados.

São agentes em Presidente Marques

MONTEIRO & Ca.

Raif Costa da Cunha Lima, advoga nos foros de Humaythá e Porto Velho neste Estado e Santo Antonio do Rio Madiera no Estado de Matto-Grosso.

INEDICTORIAES

Que novidade!!!

O Pedro do «Café Central» pede encarecidamente aos dois marmanjos que levaram, certamente por brincadeira, as colheres daquelle estabelecimento, a fineza de as devolverem pelo mesmo proccesso que usaram para conduzil-as. Se o não fizerem elle não trepida em propallar os seus nomes para que fiquem ainda mais conhecidos no meio da sociedade portovelhense. Outrosim, o mesmo Pedro pede para que não repitam tal pilheria de máo gosto, pois tal facto desmoralisa esta villa que já tem fóros de cidade civilisada.

Até domingo.

Ao commercio e as repartições publicas

João da Silva Magdaleno e Carlos Homobono de Figueiredo, socios componentes da firma MAGDALENO & Cia, declaram ao commercio, as repartições publicas e ao publico em geral, que dissolveram amigavelmente a referida firma, ficando o activo e passivo da extinca firma a cargo do socio João da Silva Magdaleno, retirando-se o socio Carlos Homobono de Figueiredo embolsado dos lucros que lhe couberam, ficando exonerado de qualquer responsabilidade para com a praça.

Porto Velho, 1º de Abril de 1919.

Carlos Homobono de Figueiredo.
João da Silva Magdaleno.

Attenção

ALFAIATARIA MADEIRENSE
– DE –
IGNACIO DOS SANTOS
junto da casa de Moysés H. Serfaty

Esta bem montada alfaiataria dispõe sempre de pessoal habilitado para todo trabalho concernente ao serviço.

Avisa tambem ao publico que nesta casa não cantam gallos nem gallinhas, não tocam sinos nem sinetas, não se trata de amores nem tão pouco de incendios, para que os freguezes não carreguem a bomba nas costas.

Avenida Rio Branco.—Porto Velho

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados, participam ao publico e ao commercio desta praça que, em 1.º de Janeiro proximo passado, constituiram uma sociedade mercantil de capital e industria, conforme contracto particular firmado naquella data, que girará sob a razão social de Pedro Renda & C.ª a qual se encarrega de toda a sorte de construcções, para o que dispõe de uma bem montada officina denominada "A Constructora", grande stock de material, e pessoal habilitado.

Porto Velho, 14 de Março de 1919.

Pedro José Renda.
Joaquim Luiz Lourenço.

CASA PARA FAMILIA.—Alugam I. Jones & C.ª, em bairro magnifico e hygienico.

Moysés H. Serfaty

A gente vendedor da «Standard Oil Co. of Brazil» recebeu pelo «Inca» 1.200 caixas de kerozene e gazolina.

——As vendas serão francas havendo se acabado as restricções.

——Aos freguezes da Companhia preços especiaes.

—OS—

ARMAZENS "MAXIMO"
com sua filial nesta cidade tem grande deposito de bebidas finas e permanente stock de vinhos Collares, Verde e do Porto

Avenida 7 de Setenbro — Canto da Prudente de Moraes

"Agua purgativa de Seber"

Cura paludismo, desinflamma o baço e o figado e corrige os intestinos. Evita, e cura a grippe (Influenza hespanhola).

Preço: Caixa de 60 garrafas 60$000. Rotulamento em seis linguas.

Depositario: H. DE CARVALHO
Caixa postal 175—Manáos.

J. ESSABÁ

COMMISSÕES e CONSIGNAÇÕES
Casa Matriz – Manáos
RUA MARCILIO DIAS

Completo sortimento de estivas nacionaes e estrangeiras, a preços reduzidos.

RUA RIO BRANCO
Porto Velho—Rio Madeira

Dr. J. M. Gomes Coutinho
—ADVOGADO—
PORTO VELHO

Fabrica de Mala

DE
MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de sólas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia
Vendas a dineiro

EDITAES

O Doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Comarca, em exercicio, etc., etc.

Faz saber de accordo com o § 1º do Art. 9º da Lei numero 3.208 de 27 de Dezembro de 1916, que a Mesa da unica secção eleitoral em que ficou constituido este Municipio e perante a qual se realisarão as eleições federaes de 13 de Abril do corrente anno para o preenchimento da vaga de Presidente da Republica, pelo fallecimento do eleito a 1º de Março de 1918, Exm. Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, conforme art. 2º § unico ficou constituida pela forma seguinte:

Presidente doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva; —Mezarios: José Abraham Israel, primeiro supplente do substituto do Juiz Federal e *Alvaro Dantas* Paraguassú, Presidente do Conselho da Intendencia Municipal; —aos quaes convido na forma do art. 13 da Lei citada para comparecerem ás nove horas da manhã d'aquelle dia, no salão da Intendencia Municipal designado para o funccionamento da Mesa eleitoral a fim de ter logar a formação da mesma.

Outrosim faz saber que ex-vi do art. 12 designou o cidadão José Vieira de Souza, Tabellião e Notario, para servir de Secretario da Mesa eleitoral, já mencionada. —E para que chegue ao conhecimento dos interessados será o presente publicado pela imprensa local e affixado no logar de costume.

Dado e passado nesta villa de Porto Velho, aos tres dias do mez de Abril de 1919.—Eu, José Vieira de Souza, escrivão o sebscrevi. (a) *Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.* Está conforme. O Escrivão, *José Viiera de Souza.*

Eleição Federal

O Doutor Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Juiz de Direito interino do Termo e Comarca de Porto Velho.

Faz saber a quantos este edital virem que por este Juizo, de conformidade com o art. 2.º § unico da Lei n.º 3.208 de 27 de Dezembro de 1916, tendo de effectuar nova eleição para Presidente da Republica a 13 de Abril do corrente anno para preenchimento do periodo presidencial de 1918 a 1922, vago por fallecimento do eleito a 1.º de Março do anno passado e de accordo com os dispositivos dos artigos 8 e 20 da mesma Lei 3.208 de 27 de Dezembro de 1916, dividir a Comarca em secções eleitoraes e designar os edificios publicos onde as respectivas Mesas devem funccionar. A vista do exposto e tomando o referido Juiz em consideração só haver neste Municipio um Tabellião e Official do Registro Civil e não haver tambem no mesmo juizes districtaes além do da séde, determina que de accordo com os citados artigos 8 e 20 da referida Lei 3.208 ficasse esta Comarca e Municipio constituindo uma só secção eleitoral na qual votarão todos os eleitores que tiverem sido ou forem qualificados e que designava a Sala da Intendencia Municipal desta Villa para funccionar a respectiva Mesa eleitoral que deverá ser constituida pela forma determinada no artigo 9.º da citada Lei, n.º 3.208 feita assim a divisão da Comarca em uma unica secção eleitoral, determinou em seguida o Meretissimo Doutor Juiz de Direito interino que se publicasse edital pela imprensa e se affixasse o mesmo á porta da Intendencia Municipal. Dado e passado nesta Villa de Porto Velho, aos dois dias do mez de Março de 1919. Eu José Vieira de Souza, escrivão o subscrevi.— (a) *Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.* Está conforme. O escrivão, *José Vieira de Souza.*

CLINICA MEDICA

—DO—

Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Para os misteres de sua profissão, estará a disposição dos seus clientes na "Pharmacia Americana", á rua Floriano Peixoto, a datar de amanhã, das 8 ás 10 horas e das 4,1/2 ás 5,1/2 da tarde.

Os chamados para visitas em domicilios devem ser encaminhados por escripto aquella Pharmacia e ao Hotel Brasil.

O CHICÓ

Casa especialista em generos alimenticios
RUA JOSÉ DO PATROCINIO

Tem sempre a venda: Côco, sabão de cacau, cebolla branca, carne de so[illegible] mel de abelha, amendoy[illegible] [illegible]as, raizes medicinaes, se[illegible] [illegible]embira, cabeça de [illegible] [illegible]sabonosa e azeite [illegible]

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

Entre os Psittacideos

E' bem provavel que a falta de habito me faça baquear, involuntariamente, numa triste antilogia, propria de mim, rude principiante, e commum álguns dos chronistas que vivem a espargir conhecimentos imperfeitos, ou phrases heteroclitas, sem a modestia de se confessar mediocres...

Assim, recolhido á insignificancia de mim mesmo, jamais me farei lêr sem que uma *prolepse* consciente e bem pensada me justifique os desparates.

Muitas vezes, nos pequenos meios, vemos, á falta de substantivação e adjectivação proprias, uma palestra, bem principiada, entregue á semsaboria de demoradas interrupções.

E' o caso em que os interlocutores, devido á sua mediocridade intellectual, não se lembram, ou melhor, não têm conhecimento dos termos proprios á caracterização das coisas objectivas ou subjectivas, ligadas ao assumpto do seu dialogo.

A proposição antecedente, como se vê, estabelece, pela intercalação da disjuntiva, dualidade de juizo: — esquece *ou* ignora.

A segunda idéa diz respeito aos mediocres, a quem se tolera o direito de ignorar.

A' primeira, porém, se subordinam tambem alguns intellectuaes e mestres, a quem a Natureza prodigaliza a Abulia ou a Amnesia.

E é do esquecimento, ou da ignorancia desses elementos, indispensaveis á classificaçao das coisas, ou dos seres, que surgem as qualificações analiticas, enfadonhas, improprias em certos casos, e as substantivações periphrasticas, tambem enfadonhas e, por vezes até ridiculas

Defeito las[illegible]el, que se aggrava na razão dir[illegible] influencia do meio, o desco[illegible] desses elementos, por pa[illegible]ores, leva os *intellectuaes* [illegible]justiça todos os que, por [illegible]licia qualquer, não se fi[illegible]es de um diploma...

[illegible]é commum o defeito de se[illegible]dade intellectual pelos or[illegible]os dos dedos!

[illegible]a, no entanto, pessoas não formadas que, na simpleza humilde dos seus conhecimentos, procuram qualificar convenientemente as coisas. Eu, por exemplo, procuro, em falando com pessoas entendidas, adjectivar com precisão.

Este meu capricho, porém, me valeu, como valerá a muitos outros o de muitos outros, um qualificativo a que, de certo, nunca fiz jús. Imagine-se um cavalheiro, numa roda menos digna, a me chamar *papagaio;* a dizer, com a dicacidade éstonteante dos injustos, que eu decóro as palavras que ouço pronunciar, e acho bonitas, para proferi-las, em qualquer parte, sem saber embora o que ellas significam!

O critico desconhece o meu principio e as faculdades de que me cercó!

Possuó livros didacticos e sou dedicado aos livros; não leio romances nem decóro trechos... Não abuso da escolha dos termos; tenho criterio bastante na elocução.

Quando qualifico, elogiando ou depreciando, conheço as significações dos meus adjectivos, quer sejam proprias, quer metonymicas.

Julgo-me, portanto, injustiçado. E, pela falta de syndérese que observei, no julgamento do meu cultivo, antevi o désastre que haveria, em futuros julgamentos, se eu continuasse a falar onde o meu critico me ouvisse.

Elle, comquanto fosse demasiadamente injusto para commigo, merece toda a minha deferencia. Assim, pois, não mais falei em sua presença, para que uma segunda qualificação me não desse o valor retrogrado de mil por cento sobre a primeira.

Fiquei, assim, no meu pôso de *uncirostro,* de preferencia a ir parar entre os lepdopteros...

Sou um *papagaio.*

Eu havia, na minha conveniente convicção de tôlo, procurado esquecer a impressão desagradavel que o conhecimento desta particularidade me causou.

Hoje, porém, procurando, na concentração de minhas faculdades, um pequeno serviço que me entretivesse, lembrei-me dessas pequeninas coisas que, por instantes, me preoccuparam.

Reavivadas, assim, as magoas de um injustiçado, e lembrada, consequentemente, a imagem do injusto, escrevo, e lhe dedico, esta reminiscencia.

E', quiçá, a primeira vez que um *psittacideo* escreve.

Os *papagaios*, facilmente imitam a voz humana, como a de outros animaes; porém, *não falam nem escrevem.*

J. do Prado.

---

o seu nome recommendavel como um brasileiro digno não só do apreço contemporaneo como do dos nossos porvindoiros.

Rio, 27 de Dezembro de 1918.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

(Do "Diario de Noticias" da Bahia).

A Grippe no Guaporé

Segundo communicação do nosso amigo e leitor sr. capitão Basilio Magno, commerciante, em Guajará Merim, sabemos ascender a 112 o numero de obitos causados pela grippe na escassa população do rio Guaporé, somente entre os portos de Santa Rosa e Cafetal.

Esse numero foi minunciosamente verificado pelo nosso informante.

Feriu-se casualmente

No dia 31, na povoação de Jacy Paraná, um seringueiro do Sr. capitão Patricio Diniz Dias, limpando um revolver, aconteceu que esse disparou, atravessando-lhe o projectil a mão esquerda.

O ferimento é leve.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Transcorre, hoje, entre as suavidades balsamicas das madrugadas claras, mais um anno de innocente, dôce e archangelica existencia, a encantadora flor, Clarita Rubea Israel, dilectissima filhinha do nosso estimado amigo Rubea A. Israel, acreditado commerciante em Manáos.

Nossos parabens.

✽ Amanhã, vê passar a data do seu anniversario natalicio, o nosso querido amigo João Evangelista Tanajura, sobrinho do nosso preclaro chefe dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Joven muito admirado nesta villa, por todos que têm a dita de o conhecer, certamente, amanhã o distincto anniversariante terá ensejo de verificar o alto gráo de merecimento que tem para com os seus amigos, que são em grande numero.

Antecipadamente, endereçamos ao João Tanajura o nosso apertado abraço.

✽ Nesse mesmo dia transcorre o natalicio do nosso amigo Waldemar Tavares Werneck, zeloso e intelligente chefe da estação do radio telegraphico nesta villa.

O sympathisado nataliciante, receberá amanhã, pelo feliz acontecimento que tanto nos enche de alegria o coração, significativa manifestação de apreço por parte dos seus amigos.

O "Alto Madeira" cumprimenta-o mui affectuosamente.

✽ Fez annos no dia 3 deste, o travesso e interessante Julinho, estremecido filhinho do dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, digno juiz de direito interino da Comarca.

Parabens.

✽ Passou a 2 do corrente o anniversario da graciosa senhorinha Maria Rio Negro Ferreira, um dos ornamentos da pequena sociedade de Fortaleza do Abunã.

A anniversariante reunio em sua residencia o que ha de melhor na élite daquelle povoado, tendo a todos prodigalisado as maiores gentilezas.

NASCIMENTOS

A exma. sra. d. Anna M. Eshriqui e José M. Eshriqui, residentes em Riberalta, (Bolivia) participaram-nos o nascimento do seu filhinho que tomou o nome de Santo Antonio.

Muitas felicidades é o que almejamos ao recem nascido.

AGRADECIMENTOS

O sympathico jovem Joaquim Malheiros Motta, commerciante nesta villa, em delicado cartão, agradeceu-nos a noticia que este jornal estampou sobre o seu natalicio.

VISITANTES

Deu-nos o prazer de sua amavel visita o nosso amigo Raul Guimarães, competente e sympathisado commandante do "Inca", surto em nosso porto.

— Esteve em visita á nossa Redacção, demorando-se comnosco algum tempo em inteira palestra o nosso amigo e correligionario Manoel de Paiva Pessôa, agente fiscal do Amazonas em Jacy Paraná.

Gratos.

VIAJANTES

Passageira do "Inca" chegou no dia 3 do andante a distincta senhorinha Carlota Machado, dilecta filha do nosso amigo capitão Pio Machado, commandante da marinha mercante.

— A passeio se encontra nesta villa, o nosso bom amigo Julio Miranda, distincto pharmaceutico residente na cidade de Humaythá.

Cavalheiro de trato ameno, gosa no meio em que vive, de largo circulo de amisades.

Ao illustre hospede os nossos cumprimentos.

— Acompanhado de sua exma. familia, seguiu quinta-feira para o Rio de Janeiro, onde vae tratar de sua saúde, profundamente abalada, o nosso amigo Henrique Carvalho Santos, official reformado do exercito e primeiro tetenente da policia de Matto Grosso.

— Com igual destino tomou passagem no "Paes de Carvalho", o sr. dr. Vasco de Carvalho.

— Para Manáos, onde vai tratar de negocios particulares, seguiu o nosso amigo e correligionario Elias Cohen, commerciante conceituado nesta praça.

— Acham-se nesta villa os srs. José F. Menezes Costa, Fiel Santos, Julio Sorio Galvano, J. Affonso Junior, Aristarcho Almeida, Frutuoso M. Borges, Alberto Ambram, Candido Chaves, Manoel F. Brum, Benedicto Miranda e Emilio Costa.

— Procedente de Manáos, chegou pelo "Inca", quinta-feira ultima, a exma. sra. d. Lucila Lisbôa Fernandes da Costa, virtuosa consorte do nosso prestimoso amigo capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, zeloso chefe do 3.º districto Telegraphico de Matto Grosso.

A distincta senhora trouxe em sua companhia os seus interessantes filhinhos Clotilde-Heloisa, Bernardo-Alfredo e Beatriz-Adelia.

A' distincta recem-nascida, apresentamos as nossas respeitosas visiras.

— De Guajá-Merim, onde haviam ido serviços commerciaes, regressaram os nossos carissimos amigos Moysés Serfaty, presidente da Associação Commercial do Alto Madeira, e José Abraham Israel, socio da firma I, Jones & C.ª desta praça.

— Está entre nós o sr. Salvador de Oliveira, commerciante acreditado em Presidente Marques.

— Daquella prospera localidade volveu o nosso amigo Aristides Coelho.

— Por ter de seguir para Mutum Paraná, onde vai residir, trouxe-nos suas despedidas, o nosso amigo capitão Julio Vieira Nery, agente fiscal do Estado de Matto Grosso.

Bôa viagem.

— Tivemos a grata satisfação abraçar, hontem, o estimado cavalheiro José Norões, honrado secretario da Superintendencia de Humaythá.

— De volta de Manáos, onde fôra a serviços de sua profissão chegou pelo "Inca", o nosso illustre amigo dr. José Lima Avelino, competente advogado em nosso fôro e no de Santo Antonio de Matto Grosso.

Moço intelligente, affectuoso e sincero, o dr. Lima Avelino tem sabido grangear a amisade de quasi todos os habitantes dessas duas prosperas localidades.

Ao bom amigo, o nosso abraço.

— Pelo "Inca", veio de Humaythá, o nosso amigo dr. Raymundo Santos, integro juiz municipal daquella visinha comarca.

Cavalheiro de raros dotes intellectuaes, espirito calmo e experimentado, sempre inclinado a pratica do bem, o nosso illustre hospede durante os poucos dias que entre nós se acha, tem sabido se impôr ao conceito geral.

O "Alto Madeira" visita-o.

Penha Colorada

Algumas pessoas que têm viajado para Guajará Merim, ou pretendem fazel-o, estão com exagerado temor de passar na Penha Colorada.

A estrada, ahi, não soffreu o perigo que lhes pareceu.

Não se assustem. Si fosse immediato esse perigo providencias outras já teriam sido tomadas.

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 2

Manifestos do Mercado Publico.	106$900
Multas.	15$000
Total.	121$900

Dia 3

Imposto de aforamento de terrenos.	22$344
Manifestos do Mercado Publico.	82$1[illegible]0
Taxa de expediente . . .	24$000
Total.	106$444

Dia 4

Alvará de licença. . . .	167$000
Aforamentos de terrenos. .	17$615
Manifestos do Mercado. .	67$000
Taxa de expediente. . .	1$000
Deposito de luz.	40$000
Total.	292$615

Despeza

Pago de alimentação para os presos de justiça. . .	45$000
Idem para acquisição de 106 tubos para esgotto. . .	330$000
Idem conta de despesas effectuadas com o baile offerecido ao Exm. Sr. Inspector da Alfandega . .	301$000
Idem para compra de sellos do Correio.	10$030
Idem para o pianista que tocou no baile offerecido ao Sr. Inspector da Alfandega.	30$000
Idem para um carro de praça, na noite do mesmo baile.	30$000
Idem para compa de gello para a Repartição. . .	30$000
Pago por Portaria n.º 46, vencimentos do professor da escola "Satyro Dias", dos mezes de Julho e Agosto do exercicio findo	200$000
Pago por Portaria n.º 47, as folhas dos funccionarios internos e externos da Superintendencia dos mezes de Setembro, Outubro e Novembro do exercicio findo, exceptuando os subsidios do Superintendente e vencimentos do amanuense licenciado.	10:654$617
Total	11:630$617

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 4 de Abril de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

Télas e Palcos

Dedicado a colonia ingleza nesta villa, a Empresa Fontenelle & Ca. levará hoje, no Theatro Phenix, um empolgante film, de grande actualidade, em tres extensas partes, denominado – A victoria do «Vindictive», – o crusador couraçado que fez parte das forças navaes inglezas que no dia 23 de Abril de 1918 tentaram fechar as barras dos portos de Ostende e Zeebrugge.

No decorrer desse «film» o espectador terá opportunidade de vêr a faina daquelles heroicos soldados que se preparam para decidir os destinos de uma batalha encarniçada.

O movimento extraordinario das lanchas automoveis com a sua estupenda velocidade de 45 milhas por hora; a costa de Dunkerque, como uma sentinella avançada da invisivel costa de Flandres.

Será um verdadeiro successo.

—

Terça feira será projectado no «écran» da mesma casa de diversões a magnifica comedia dramatica, – «O Obstaculo» – editada pela insuperavel fabrica parisiense Pathé Fréres, em 5 longos actos.

Desastre e morte

Na noite de sabado ultimo, 29 de Março, quatro homens da turma que está trabalhando na Penha Colorada, na Estrada de Ferro, tomaram uma cegonha para ir á casa de turma do kilometro 206.

Chegados á povoação de Presidente Marques, completamente molhados pela copiosa chuva que então cahia, entraram de tomar alguns tragos de bebidas alcoolicas. Ao continuarem a viagem um delles estava já bastante alcoolisado.

Perto já do ponto de destino, esse individuo, que ia de costas, cahiu sobre os trilhos, passando lhe a cegonha por cima do corpo.

Gravemente ferido foi recolhido á casa de turma. Telefonaram dahi para Candelaria e o dr. W. Emrick fez sahir ás 5 horas de domingo um automovel afim de trazel-o para o hospital.

Chegado esse ao local já o pobre homem, cujo nome não conseguimos saber, havia morrido, sendo enterrado no cemiterio do Abunã.

Os ladrões voltam

Com a prisão effectuada outro dia, de um adepto da *da lei do minimo esforço*, que no «Pae da Patria» queria se presentear com um chapeu de fino pêllo, cessaram temporariamente os mysteriosos roubos que se vinham sendo registrados diariamente, chamando desse modo a attenção dos habitantes desta villa.

E' que como todos sabem a quadrilha dos *espertos* ficou de atalaia na espectativa dos acontecimentos, porém amortecidas todas as buscas volveram a importunar o nosso socego, começando pelo bairro da Favéla.

O carneiro quando se afasta a marrada é certa.

Ante-hontem, pelas duas horas da manhã quando os srs. Desiderio e José Bastos eram emballados pelos braços avelludados de Morpheu, um dos mais terriveis ladrões penetrou, macio como thesoura cortando sêda, na casa daquelles rapazes, e fez uma *limpa* em regra. Não teve dó. No avanço levou até os *nicolaus*. E fez o serviço com tanta calma e habilidade que não deixou vestigis que viesse compromettter a *benemerita* associação.

Esta vae com vistas a guarda da nossa segurança.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachos :

Dia 2

José Mariano de Lima. – A' Secretaria para certificar.

– João José dos Santos. – A' Secretaria para certificar.

Dia 3

Pedro Renda. – Informe o sr. agrimensor.

– Herculano Teixeira. – Informe o sr. agrimensor.

Dia 4

Cesario Gonçalves. – Informe o sr. agrimensor.

– Achiles Serracino. – Como requer. A Thesouraria para providenciar.

– João da Silva Campos. – Ao sr. Procurador-Thezoureiro para informar.

Dia 5

A Gerencia do «Alto Madeira». – Informe a Secretaria.

Reclamação

Passageiros chegados no ultimo trem, pedem-nos que chamemos a attenção do sr. Gerente da Estrada de Ferro para o mau tratamento que lhe foi dado nos hoteis de Villa Murtinho e Jacy Paraná.

Disseram-nos esses cavalheiros que os arrendatarios dos citados hoteis não ligam a menor importancia aos freguezes, offerecendo-lhes uma comida insuportavel.

Nótas e informações

Devido um lapso de reportagem sobre os que compareceram ao baile offerecido ao Exm.° Sr. João Theophilo de Medeiros, pela Superintendencia Municipal, na noite de 29 do mez preterito, deixamos de mencionar os nomes dos Srs. Dr. Manoel Amaro Lopes Pereira, intredente geral do visinho municipio de Santo Antonio; Elias Gorayeb, proprietario da «Formosa Syria»; Chucre Jacob, Joaquim Ferreira Africano, Joaquim Malheiros, José Vieira de Souza e coronel Manoel José de Andrade Filho, o que fazemos agora, pedindo-lhes desculpas.

O trem de quinta-feira ultima, 3, trouxe o seguinte carregamento de borracha: – boliviana, 10.782 kilos; amazonense, 12.959 e mattogrossense, 35.532. Total, 59.273 kilos, em 1.181 volumes.

Os maiores carregadores foram os srs. Octavio dos Reis & Cia, 12.959 kilos; I. Tapiero, 10.163; J. Essabá, 8.190 e M. S. Lyra, 7.907 kilos.

Acham-se retidos na Estação Radiotelegraphica os despachos seguintes: – Pablo Petrides e Jsen Ali Achach.

Rogamos aos nossos amaveis assignantes a finesa de mandar pagar pelo nosso amigo Isaac Alves, suas assignaturas relativas ao corrente anno, obsequio este que muito agradecemos.

S. Exc. o Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, dará audiencia publica diariamente, das $14^1/_2$ ás 16 horas, reservando o expediente da manhã para o estudo dos diversos problemas e assumptos dependentes de sua resolução e ainda para despacho com seus auxiliares do expediente da Repartição.

Os Srs. Dr. Raif Costa da Cunha Lima e João Soares Braga, respectivamente Secretario e Procurador Thesoureiro, bem como os demais funccionarios attenderão as partes que se apresentarem na Superintendencia durante o expediente da manhã.

Durante o mez de Março findo, de accordo com o mappa remettido á Superintendencia Municipal pelo professor da Escola Mixta de Fortaleza, foram as aulas dessa escola frequentadas por 12 alumnos.

Da Gerencia da Empreza Madeira-Mamoré Railway Company, recebemos hontem a seguinte circular :

Por conveniencia de serviço, fica transferida a sahida do trem de horario de domingo para seguuda-feira, 7 do corrente, sahindo de Santo Antonio na hora do costume.

Passageiros, bagagens e encommendas para esse trem serão transportados no vapor «Inca» que sahirá de Porto Velho nesse dia ás 7 horas da manhã.

Grupo dos "AGUIAS"

Os sacudidos amigos das *alturas* estão trabalhando com muito afinco para levar a effeito no proximo sabbado de Alleluia, um importante baile em regosijo a commemoração da morte do judeu que deixou entre os homens um rastilho das suas idéas, hoje tão commum entre nós.

Seguindo os ultimos preparativos, para essa brilhante festa ê de crer que os salões do Club fiquem repletos.

O Trigo Nacional

Vamos prescindir do trigo argentino e americano? Parece que sim; e dentro de poucos annos.

A colheita desse precioso cereal no Rio Grande do Sul, no anno corrente, está avaliada em 200 mil toneladas, o dobro da producção do anno passado. A do Paraná e Santa Catharina está orçadá em 24 mil toneladas.

O Comité da Producção Nacional tem feito grandes esforços para intensificar essa cultura no Brasil. Si o seu progresso continuar na marcha em que vae, poderemos brevemente deixar de comprar trigo estrangeiro. Comeremos pão do trigo que plantarmos.

E quanto ouro não ficará no Brasil! Só em 1917 e 1918 compramos de trigo, fora do paiz, 240 mil contos!...

Tinhamos escripto estas linhas quando lemos nos ultimos jornaes de Manáos a colheita de trigo em Março ultimo, no estado do Sul, tinha sido extraordinariamente abundante, estando os celeiros abarrotados do substancioso grão, que a humanidade vem cultivando a milenios.

Necrologia

Por telegrammas que nos foi mostrado soubemos haver fallecido no dia 29 de Março, em Pernambuco, quando tomava banho no rio Taquary, o distincto Sr. Manoel do Rosario Grego, cavalheiro possuidor de raras qualidades de caracter e grande capacidade de trabalho.

Contava apena[illegible] annos de idade. Deixa m[illegible] co filhos na orfand[illegible]

A' sua desolada [illegible] especialmente ao nosso [illegible] frade Dr. Philemon de Al[illegible]querque, cunhado da inditosa victima, enviamos os nossos pesames.

Ao publico e ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e ao commercio que em data de 1.º de Março do corrente anno, constituiram uma sociedade mercantil sob a razão social de M. Correia & Cia. para exploração de gomma elastica e vendas de mercadorias, no lugar Floresta e S. Lourenço.

Porto Velho, 1º de Abril de 1919.

Manoel Correia de Mello. – ***Bento Fernandes Torres.***

A "Casa Phenix,,

refrescos das seguintes fructas:

TAMARINDO
AMEIXA
GRENADINE
LARANJA
FRAMBUEZA
MORANGO
ANANAZ
TANGERINA
GROSELHE
DAMASCO
CEREJA

Especialidade da afamada fabrica do reputado Guaraná Paraense.

A' venda nos botequins de primeira ordem.

Pedidos á Casa «Phenix».

Caixas com 12 litros sortidos.